

Data: 15/09/2022

Veículo: Portal Maratimba

Título: Juiz da 17ª Zona Eleitoral de Anchieta e Piúma promove audiência no Ifes com o tema: Novidade e Desafios das Eleições 2022

Link: <https://portalmaratimba.com.br/juiz-da-17a-zona-eleitoral-de-anchieta-e-piuma-promove-audiencia-no-ifes-com-o-tema-novidade-e-desafios-das-eleicoes-2022/>

Cidades | Piúma

Juiz da 17ª Zona Eleitoral de Anchieta e Piúma promove audiência no Ifes com o tema: Novidade e Desafios das Eleições 2022

By: Redator Maratimba Date: 15/09/2022

para oferecer a você a experiência mais relevante, lembrando suas preferências e visitas repetidas. Ao clicar em "Aceitar tudo", você concorda com as configurações de cookies. No entanto, você pode visitar "Configurações de cookies" para fornecer um consentimento controlado.



Uma reunião necessária e importante para apresentar as novidades e desafios das eleições 2022. Fotos: Luciana Maximo



Secretário de Tecnologia da Informação do Tribunal Regional Eleitoral, Danilo Magno Marchiori

Restando menos de 20 dias para o primeiro turno das Eleições 2022, o juiz eleitoral Diego Ramirez Grigo Silva, titular da 17ª Zona Eleitoral (Piúma e Anchieta), promoveu a palestra "Novidades e Desafios das Eleições 2022", na tarde desta quinta-feira, 15, no Auditório do Instituto Federal do Espírito Santo - Ifes Campus Piúma. O encontro abordou temas como o retorno das atividades da Justiça Eleitoral pós-pandemia do COVID-19, as auditorias que serão realizadas antes, durante e após a votação e esclarecimento das dúvidas das eleitoras e eleitores que estiverem presentes.



Leia Também



Piúma
Detran inaugura agência de atendimento em Piúma nesta segunda



Piúma
Ordens de Serviços para construções da Rodovia do Contorno, pavimentação da Rua Verde e Praça Saudável foram assinadas ontem em Piúma/ES



Piúma
PIÚMA faz bonito em Mariana/MG, 16 ciclistas participam do Iron Biker



Piúma
PIÚMA: Audiência Pública sobre a Lei Orçamentária Anual em Itaputanga



Piúma

Abriendo o evento, o excelentíssimo juiz da 17ª Zona Eleitoral que contempla os municípios de Anchieta e Piúma, dr. Diego Ramirez Grigio Silva, falou das novidades e dos desafios desta eleição 2022. Em tempo destacou a importância da audiência no Ifes, no que tange a dar esclarecimentos no sentido de fortalecer o exercício da cidadania e da democracia. O objetivo principal, segundo Ramires, é sugerir propostas para garantir a lisura do processo eleitoral. "Temos a questão de esperar um segundo, antes de confirmar o voto, libras na tela da urna para indicar o cargo do candidato. A eleição começa às 8h00 e termina às 17h00, no horário de Brasília. Em alguns lugares, por conta do fuso horário, terá uma hora diferenciada, houve o melhoramento na urna eletrônica. O último modelo é de 2020, houve uma ampliação nas entidades fiscalizadoras das urnas". O juiz disse que a Resolução 23.673/2021, do TSE, destaca entre as entidades que estarão fiscalizando: partidos políticos, federações, OAB, coligações, Ministério Público, Congresso Nacional, Supremo, Controladoria Geral da União, Polícia Federal, Sociedade Brasileira de Computação, Polícia Federal de Engenharia, Conselho Nacional de Justiça, Tribunal de Contas, Força Armada, Confederação Nacional de Indústria e Departamento de Tecnologia das Universidades credenciadas. Há um movimento para ampliação da fiscalização das urnas e também do processo eleitoral como um todo, ressaltou o juiz eleitoral da 17ª Zona.



Outro destaque citado pelo juiz Dr. Diego Ramires foi o projeto piloto de integridade de biometria, já aprovado, inclusão e diversidade na pauta do Tribunal Superior Eleitoral que amplia a participação das mulheres, dos indígenas, de pessoas com necessidades especiais, o sistema alerta de desinformação com a possibilidade de denúncias. Quem já teve o cuidado de entrar no site do TSE notou a existência de um aplicativo do WhatsApp, onde pode-se formular perguntas e obter respostas resumidas com uma escrita bem abrangente; o sistema parâlar para denúncias em relação a compra de votos, propaganda irregular e outras questões; inclusive, informações, dúvidas e esclarecimentos".

Segundo o juiz eleitoral, o grande motivo da reunião de trabalho no Auditório do Ifes, principalmente com as autoridades presentes e a população é de destacar a recente resolução do TSE, que, na verdade, não inovou porque já existia, mas enfatiza a proibição do uso do aparelho celular e do porte de arma nos locais de votação. "Está terminantemente proibido e terá que ser respeitada esta regra, a de não levar o celular para a cabine de votação. Isso é uma norma e já existia na lei das eleições 9.504/91, foi alterada em 2009, justamente, proibindo o uso, tanto do aparelho celular quanto qualquer outro aparelho que capte imagens, algo similar a um celular que possa gravar o direito e dever fundamental, para evitar coação, para evitar o voto de cabresto, para evitar a compra de votos. A pessoa quer registrar em quem votou para quê, provavelmente para mostrar para uma terceira pessoa, um candidato que seja, para alguém: para receber algum tipo de benefício", disse.



O juiz afirmou que é de conhecimento da justiça que já existem empresários, cooptando seus funcionários para votar num determinado candidato e receber benefícios, o que caracteriza crime eleitoral. "Está extremamente proibida a entrada com celular na cabine de votação e será fiscalizado no dia das eleições. Teremos todo um aparato para que seja realmente garantido. A pessoa que pratica um crime eleitoral deve ser autuada em flagrante, naqueles crimes onde cabe o flagrante e nos crimes de menor potencial ofensivo que são a grande maioria dos crimes eleitorais que têm a pena máxima igual ou inferior a dois anos, aplica-se a lei do juizado especial. Com a prisão em flagrante, há uma detenção com a condução da pessoa à delegacia para a lavração de um termo circunstanciado". O promotor de justiça eleitoral, dr. Gustavo Bacellar também registrou presença na reunião e abordou sobre a importância do momento, uma vez que, todos tomam conhecimento das novidades e dos desafios das Eleições 2022. Em seguida ele explanou sobre a democracia. "A partir de agora todos podemos caminhar juntos até o dia da eleição e, eventualmente, um segundo turno. Que todos possamos proporcionar uma eleição tranquila e segura para a concretização do nosso modelo democrático".

logurte vencido leva criança ao Hospital com infecção intestinal em Piúma



Entre as autoridades presentes no Ifes estavam o gerente estratégico da Guarda Municipal de Anchieta, Wander Luiz Pompermayer Nogueira, o Comandante da Polícia Militar da 10ª CIA Independente, Major Walter Francisco de Araújo Filho, a delegada de Polícia Civil de Pitúma, dra. Rosane Silva de Souza Cysneiros, a delegada da Polícia Civil de Anchieta, dra. Maria da Glória Pessotti, o presidente da 10ª subseção da OAB/ES, Dra. Mônica Silva Ferreira Goulard, o defensor público de Pitúma, dr. Eduardo Salume, o diretor do Ifes Campus Pitúma, professor Marcelo Polese, os presidentes das Câmaras de Anchieta e Pitúma, Edson Vando de Souza e José Carlos de Araújo, os prefeitos Fabricio Petri (Anchieta), o prefeito, Paulo Cola e vice-prefeito, Pastor Ezequias (Pitúma), promotor de Justiça Eleitoral, dr. Gustavo Ribeiro Bacellar, o secretário de Tecnologia da Informação do Tribunal Regional Eleitoral, Danilo Magno Marchiori e o juiz da 17ª Zona eleitoral, dr. Diego Ramiro Griggio Silva. A chefe do Cartório Eleitoral Josuelma Gomes Ribeiro Simões comandou foi a cerimonialista do evento.

Participaram dos trabalhos os vereadores Elber Luiz, Eliezer Dias, Jorge Miranda, Wallace Campi, e também o presidente do Centro Comunitário de Desenvolvimento de Itaputanga – CCDI, Gilberto Felix e sociedade civil.